

Segurança da Internet no Brasil

Cristine Hoepers

cristine@cert.br

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR
Comitê Gestor da Internet no Brasil

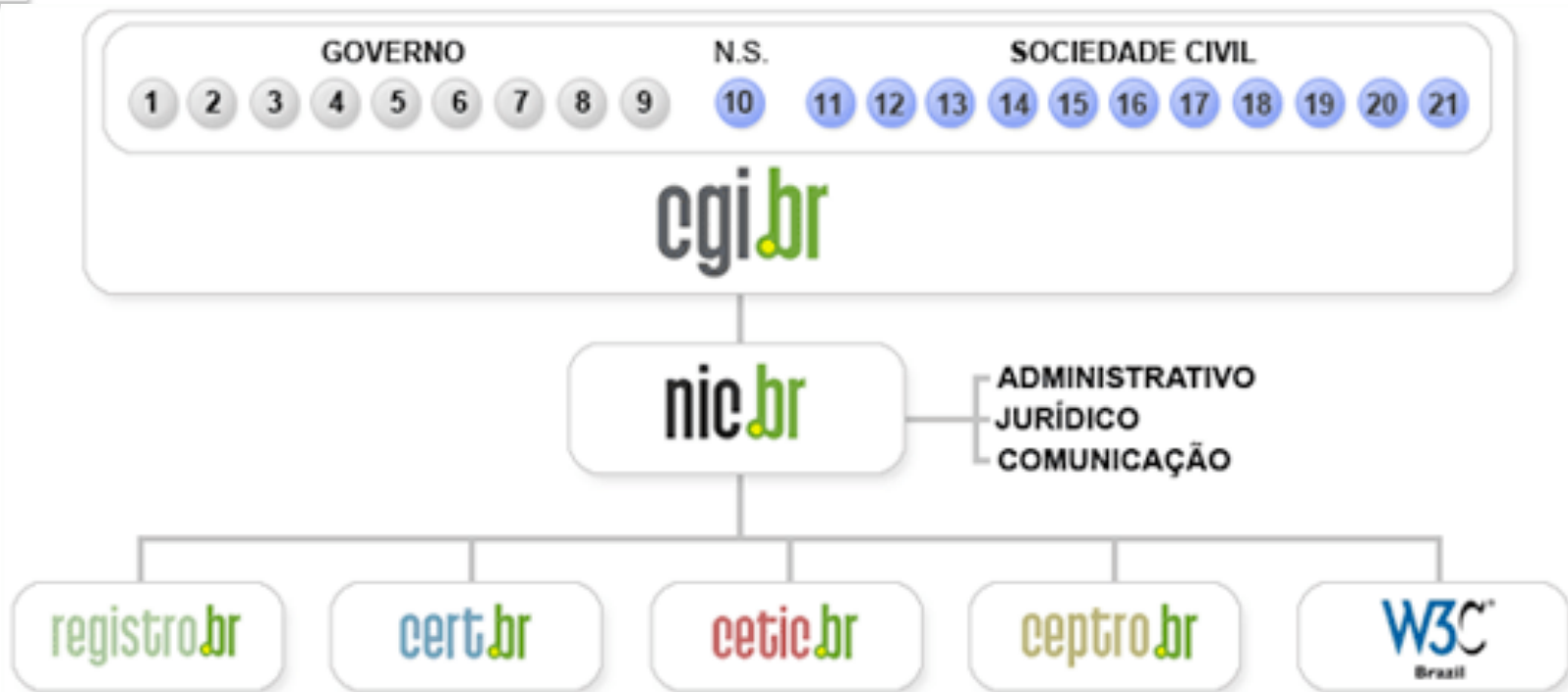
Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.
- ser representado nos fóruns técnicos nacionais e internacionais relativos à Internet;

<http://www.cgi.br/sobre-cgi/>

Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 – Ministério das Comunicações
- 3 – Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Ministério da Defesa
- 5 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 – Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 – Cons. Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 – Fórum Nac. de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 – Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

- 11 – provedores de acesso e conteúdo
- 12 – provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 – indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 – segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 – representantes do terceiro setor
- 19-21 – representantes da comunidade científica e tecnológica

CERT.br

Tratamento de Incidentes

- Articulação
- Apoio à recuperação
- Estatísticas

Treinamento e Conscientização

- Cursos
- Palestras
- Documentação
- Reuniões

Análise de Tendências

- *Honeypots* Distribuídos
- SpamPots



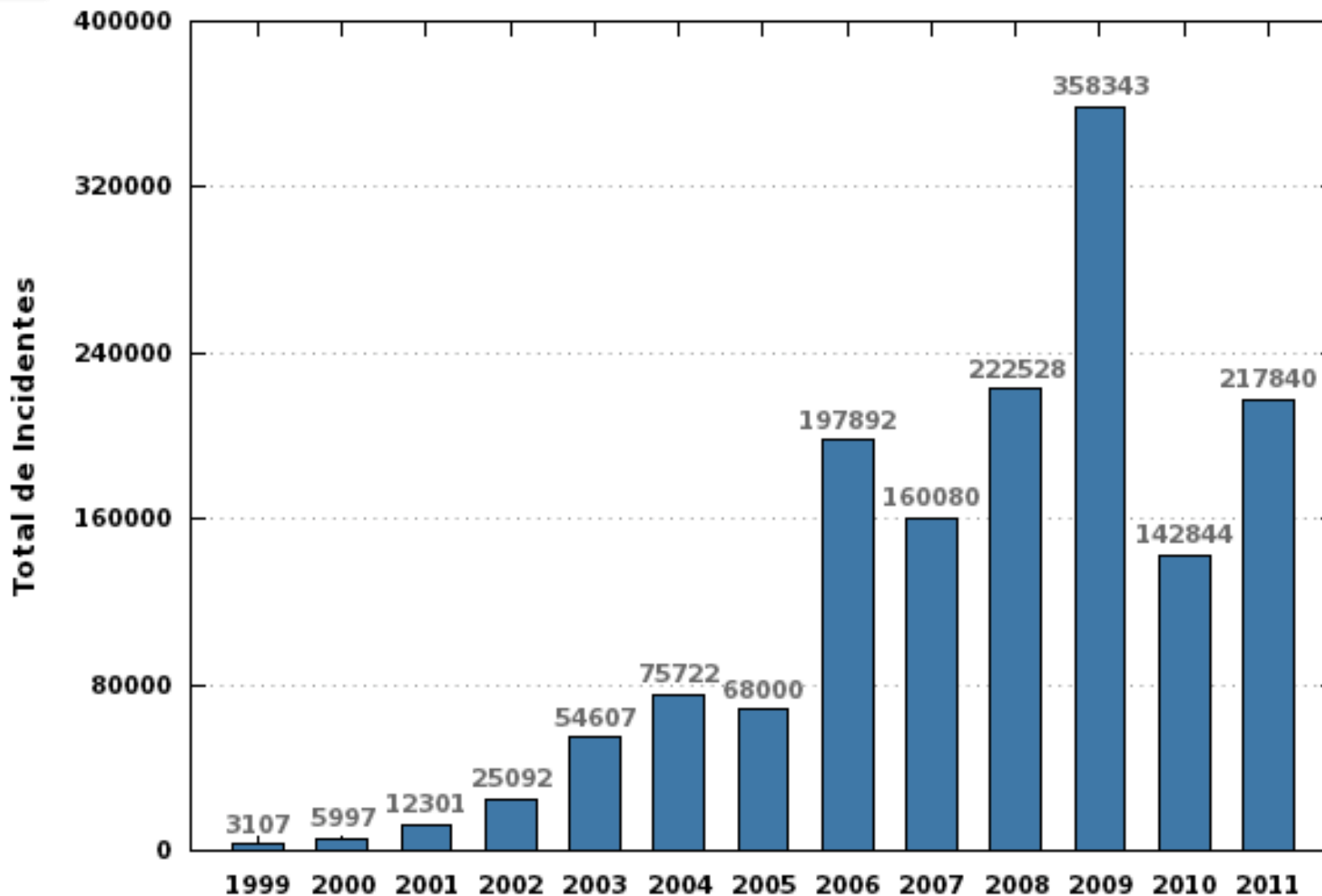
Criado em 1997 para:

- Ser um ponto de contato nacional para notificação de incidentes de segurança
- Prover a coordenação e o apoio necessários no processo de resposta a incidentes
- Estabelecer um trabalho colaborativo com outras entidades, como os operadores da justiça, provedores de acesso e serviços e backbones
- Auxiliar novos CSIRTs a estabelecerem suas atividades
- Aumentar a conscientização sobre a necessidade de segurança na Internet

Agenda

- **Incidentes de segurança mais frequentes**
- **Imagem do Brasil no exterior**
- **Causas fundamentais**
- **Mitos**
- **Desafios para melhora do cenário**
- **Considerações finais**

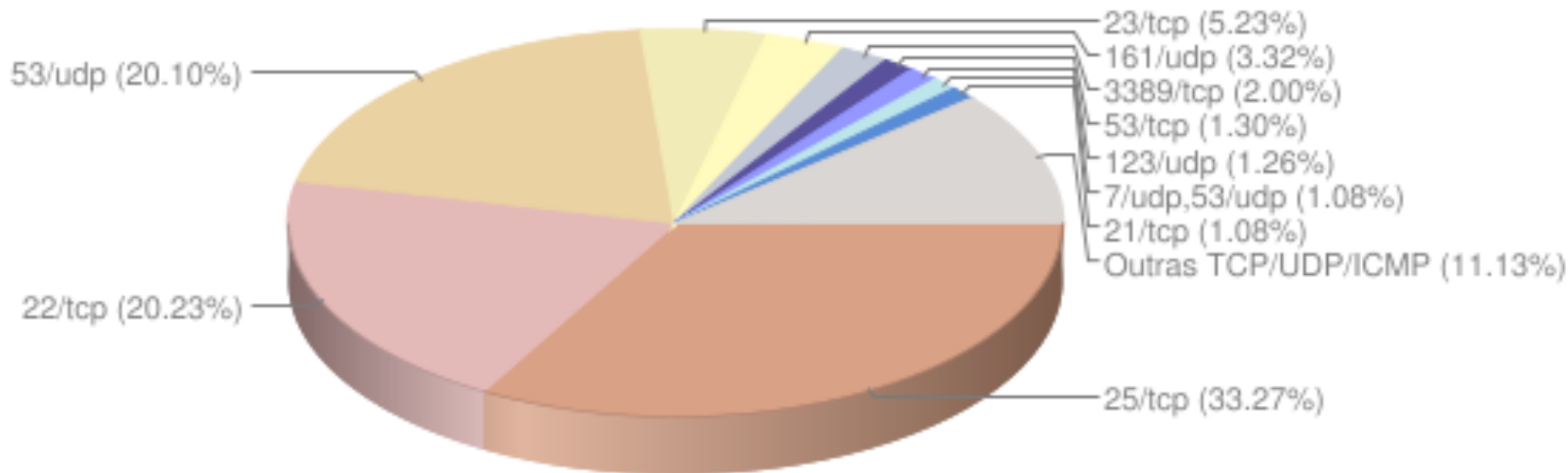
Incidentes reportados ao CERT.br – até junho/2011



Divididos em: *worms/bots*, ataques a servidores *web*, [D]DoS, invasões, varreduras, tentativas de fraude e outros ataques.

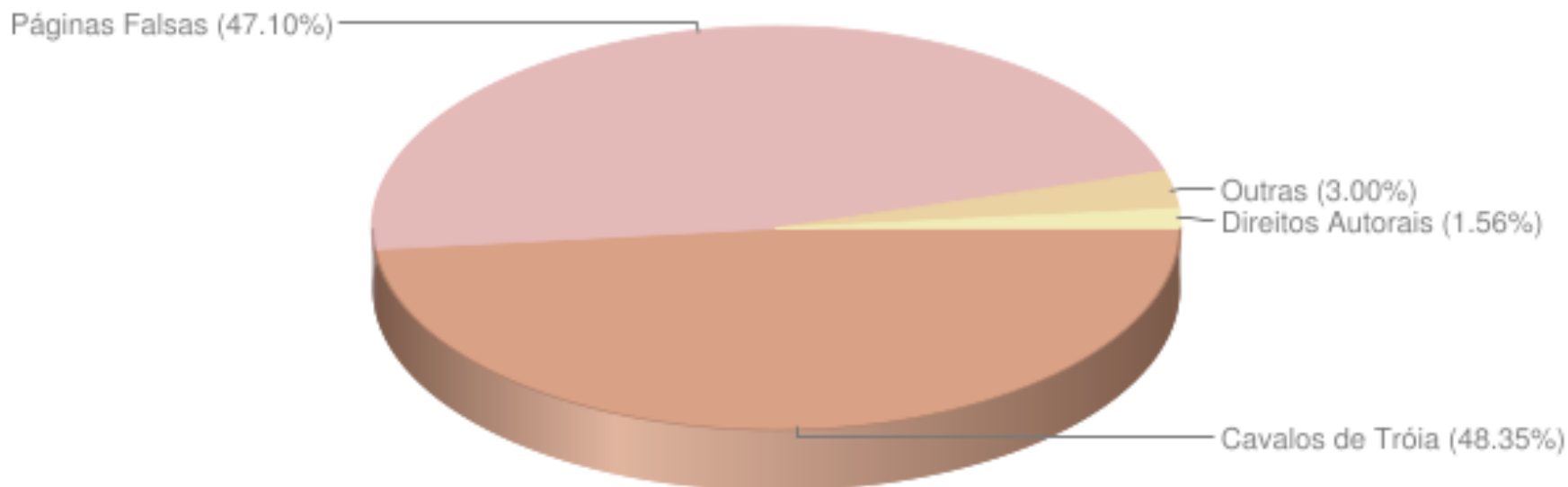
<http://www.cert.br/stats/incidentes/>

Varreduras Mais Frequentes – 2º Trim/2011



- **Força bruta:**
 - SSH, TELNET, FTP, VNC, etc
 - **Alvos:**
 - senhas fracas, senhas padrão, contas temporárias
 - Pouca monitoração permite ao ataque perdurar por horas/dias
- **Serviço DNS**

Tentativas de Fraude Reportadas – 2º Trim/2011



- **Spams em nome de diversas entidades/temas variados**
 - *Links para trojans* hospedados em diversos *sites*
 - Vítima raramente associa o *spam* com a fraude
- **Retorno de páginas falsas**
 - via *spams* em nome das instituições financeiras e/ou de comércio eletrônico
 - muitas envolvem alteração do arquivo hosts das máquinas

Tentativas de fraudes reportadas (cont.)

- ***Drive-by downloads* intensamente utilizados**
 - Via JavaScript, ActiveX, etc, inclusive em grandes *sites*
 - Em conjunto com *malware* modificando:
 - arquivo *hosts*
 - configuração de *proxy* em navegadores (arquivos PAC)
- ***Links patrocinados***
- ***Malware* para:**
 - *Smartphones*
 - Via redes sociais
 - explorando a confiança de seguidores
 - grande uso de *links* curtos
- **Furtam diversos tipos de credenciais**
 - E-mail, Redes Sociais Windows Live, *login* de consulta ao Serasa
 - Exploram confiança para propagação e vendem serviços

Ataques a servidores Web

- A maioria das quebras de segurança nos serviços da “Web 2.0” são por falhas de programação
 - falta de validação de entrada
 - falta de checagem de erros

- Muitas vulnerabilidades de *Software*
 - uso de pacotes prontos
 - falta de atualização dos sistemas e dos pacotes

Obs.: **Não** são estatísticas de *defacements*, são ataques a serviços *web* em geral, incluindo SQL Injection, XSS, etc

Notificações Recebidas pelo CERT.br desde 2007

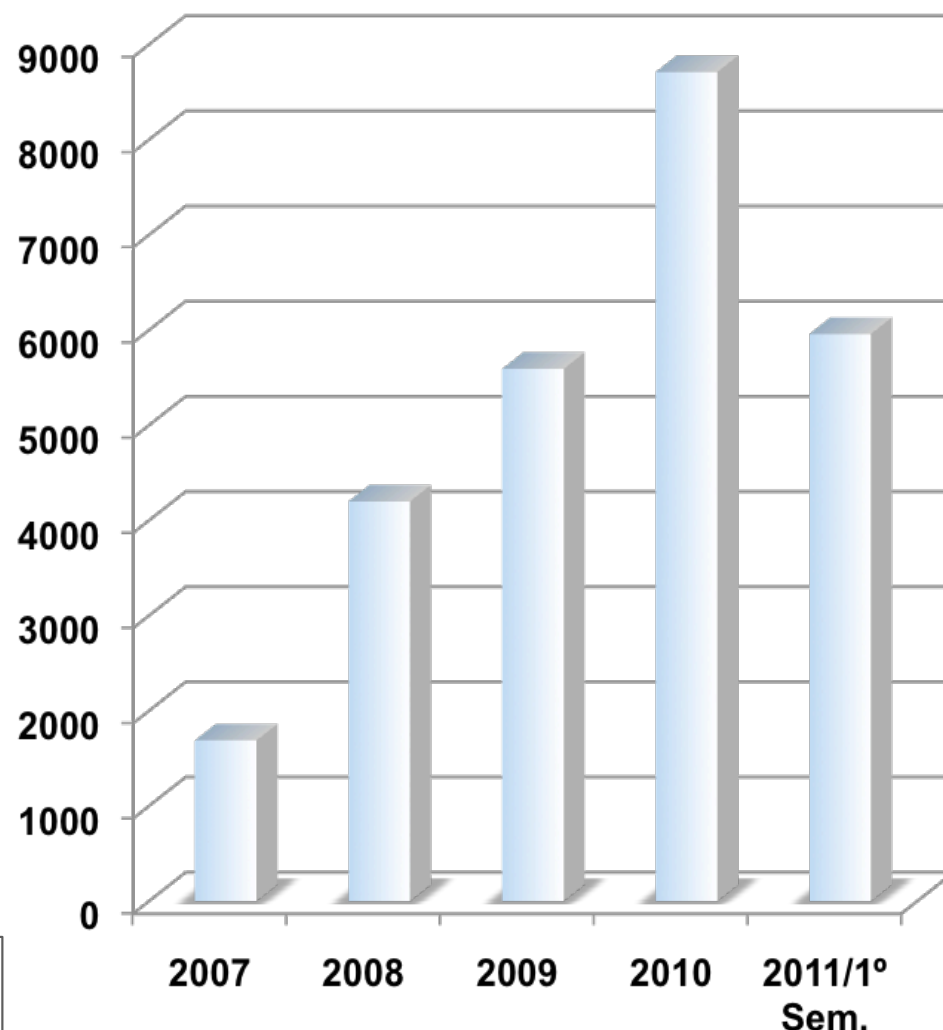


Imagem do Brasil no Exterior

IPs do Brasil Enviando Spam - CBL

Países

CC	IPs	%	Pos.
IN	1.358.470	17,72	1
BR	643.188	8,39	2
VN	562.773	7,34	3
PK	420.120	5,48	4
RU	381.553	4,98	5
ID	367.462	4,79	6
CN	248.783	3,24	7
UA	193.933	2,53	8
RO	193.608	2,53	9
SA	191.890	2,50	10

Domínios do Brasil nos “Top 200” Predomínio de redes residenciais

Domínio	IPs	Pos.
telebahia.net.br (Oi)	251.277	6
brasiltelecom.net.br (Oi)	128.851	10
telesp.com.br	63.820	25
gvt.net.br	54.903	28
netservicos.com.br	35.846	35
ig.com.br	27.376	45
ctbctelecom.net.br	19.570	57
timbrasil.com.br	18.496	60
telet.com.br (Claro)	14.365	77
embratel.net.br	5.180	167

Fonte: CBL, lista de endereços IP de computadores que estavam infectados e comprovadamente enviaram *spams* nas últimas 24 horas

Dados gerados em Tue Jul 26 05:10:24 2011 UTC/GMT
Composite Blocking List - <http://cbl.abuseat.org/>

Quarterly Report PandaLabs (Jan-Mar 2011)

Most infected countries in Q1 2011

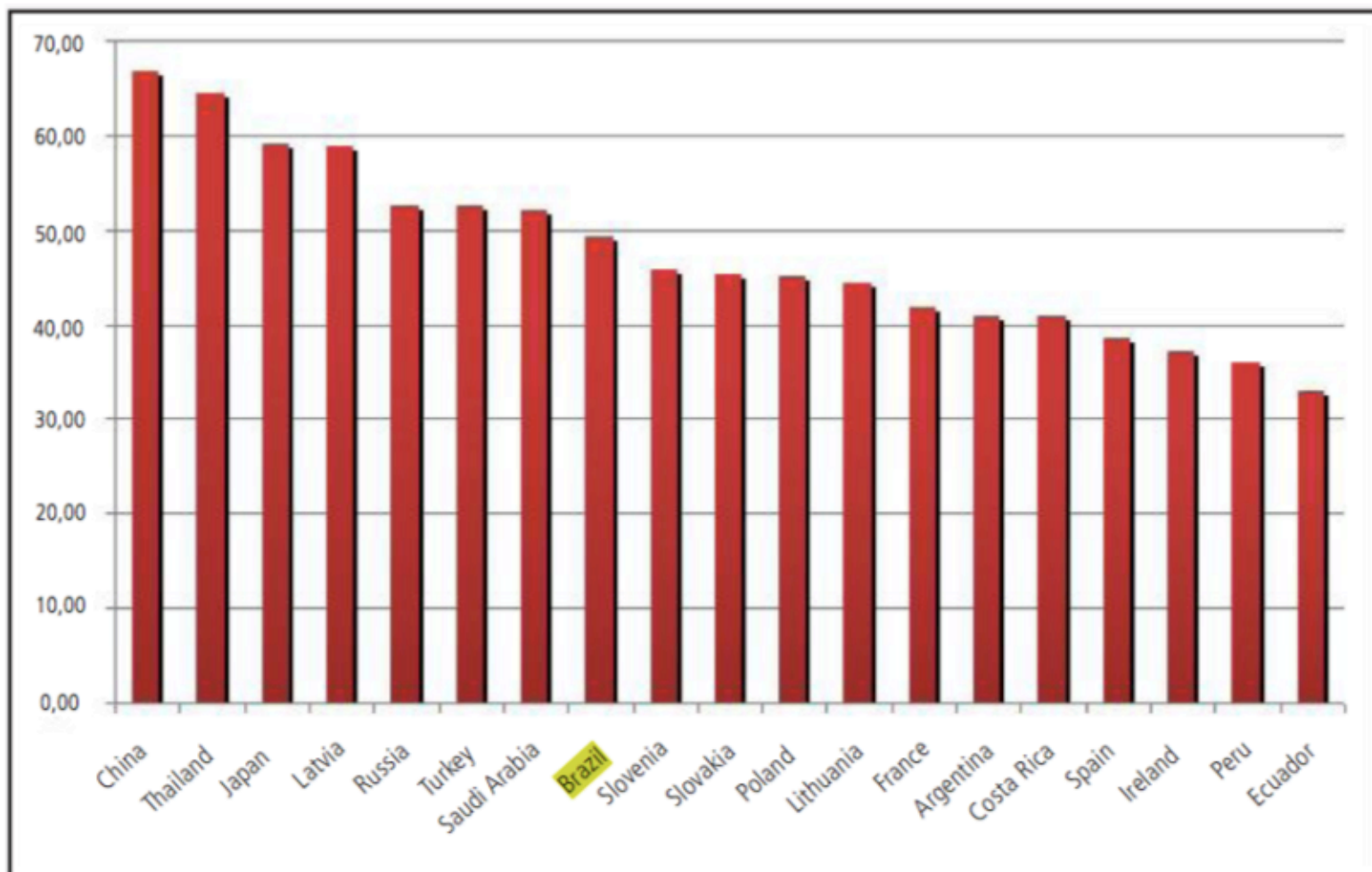


Gráfico dos países com maior taxa de infecção, dentre clientes Panda.

<http://pandalabs.pandasecurity.com/pandalabs-quarterly-report-q1-2011/>

Sophos Dirty Dozen - January–March 2011

Lista dos países que mais foram abusados para envio de spam
(*relaying countries*)

1. USA	13.7%
2. India	7.1%
3. Russia	6.6%
4. Brazil	6.4%
5. S Korea	3.8%
6. United Kingdom	3.2%
7= Italy	3.1%
7= France	3.1%
9. Spain	2.8%
10. Germany	2.6%
11. Romania	2.5%
12. Poland	2.3%
Other	42.8%

<http://nakedsecurity.sophos.com/2011/05/11/dirty-dozen-spam-relaying-countries/>

Causas Fundamentais

Reais Causas dos Problemas

- **Cenário atual é reflexo direto de**
 - Aumento da complexidade dos sistemas
 - Falta de desenvolvedores capacitados para desenvolver com requisitos de segurança
 - *Softwares* com muitas vulnerabilidades
 - Pressão econômica para lançar, mesmo com problemas
 - Cultura do “*Deploy and patch later*”
 - É uma questão de “*Economics and Security*”
<http://www.cl.cam.ac.uk/~rja14/econsec.html>
- **Os criminosos estão apenas migrando para onde os negócios estão**

Motivações/Facilitadores para os Atacantes

Ataques a Serviços *Online*

- Grande demanda por *e-services*
- Dados sensíveis estão mais expostos
 - por necessidade, comodidade ou descuido
- Segurança não é prioridade
- Impactos não são compreendidos
- Sistemas críticos são colocados na Internet
 - controle de infra-estrutura crítica
 - caixas bancários
 - sistemas de imigração e identificação

Ataques a Clientes/Usuários

- Internet passou a fazer parte do dia-a-dia
- Usuários não são especialistas
- Grande base
 - de máquinas vulneráveis
 - com banda disponível
- Mais fáceis de atacar
- Possuem dados de valor
 - endereços de e-mail válidos
 - credenciais de acesso
 - dados financeiros
- Computadores podem ser usados para outros ataques
 - *botnets*

Uso de Botnets

- **Uma base muito grande de computadores com *software* desatualizado/vulnerável sendo ativamente abusada por criminosos**
 - **Especialmente em países em desenvolvimento**
- **Uso de *botnets*:**
 - **DDoS**
 - **Extorsão**
 - ***Download* de outros tipos de *malware***
 - **Furto de informações**
 - ***Proxies* abertos**
 - **envio de *spam***
 - ***navegação anônima***

Uso de *botnets* para DDoS

- 20 PCs domésticos abusando de Servidores DNS Recursivos Abertos podem gerar 1Gbps
 - No Brasil temos mais de 13.000 recursivos abertos no momento (Dados do *Measurement Factory* passados ao CERT.br semanalmente)
- Em março de 2009 foram atingidos picos de 48Gbps
 - em média ocorrem 3 ataques de 1Gbps por dia na Internet
- De 2% a 3% do tráfego de um grande *backbone* é ruído de DDoS
- Extorsão é o principal objetivo
 - mas *download* de outros *malwares*, *spam* e furto de informações também valem dinheiro e acabam sendo parte do *payload* dos *bots*

Fonte: *Global Botnet Underground: DDoS and Botconomics.*
Jose Nazario, Ph.D., Head of Arbor ASERT
Keynote do Evento RioInfo 2009

Alguns Exemplos Recentes de Descuido / Ingenuidade

- **Localização de sistemas SCADA via Google**

http://news.cnet.com/8301-27080_3-20087201-245/researchers-warn-of-scada-equipment-discoverable-via-google/

AUGUST 2, 2011 4:02 PM PDT

“Among the results was one referencing a "RTU pump status" for a Remote Terminal Unit, like those used in water treatment plants and pipelines, that appeared to be connected to the Internet. The result also included a password – ‘1234.’ ”

- **Operation Shady RAT – 72 empresas/agências de governo com segredos furtados**

<http://blogs.mcafee.com/mcafee-labs/revealed-operation-shady-rat>

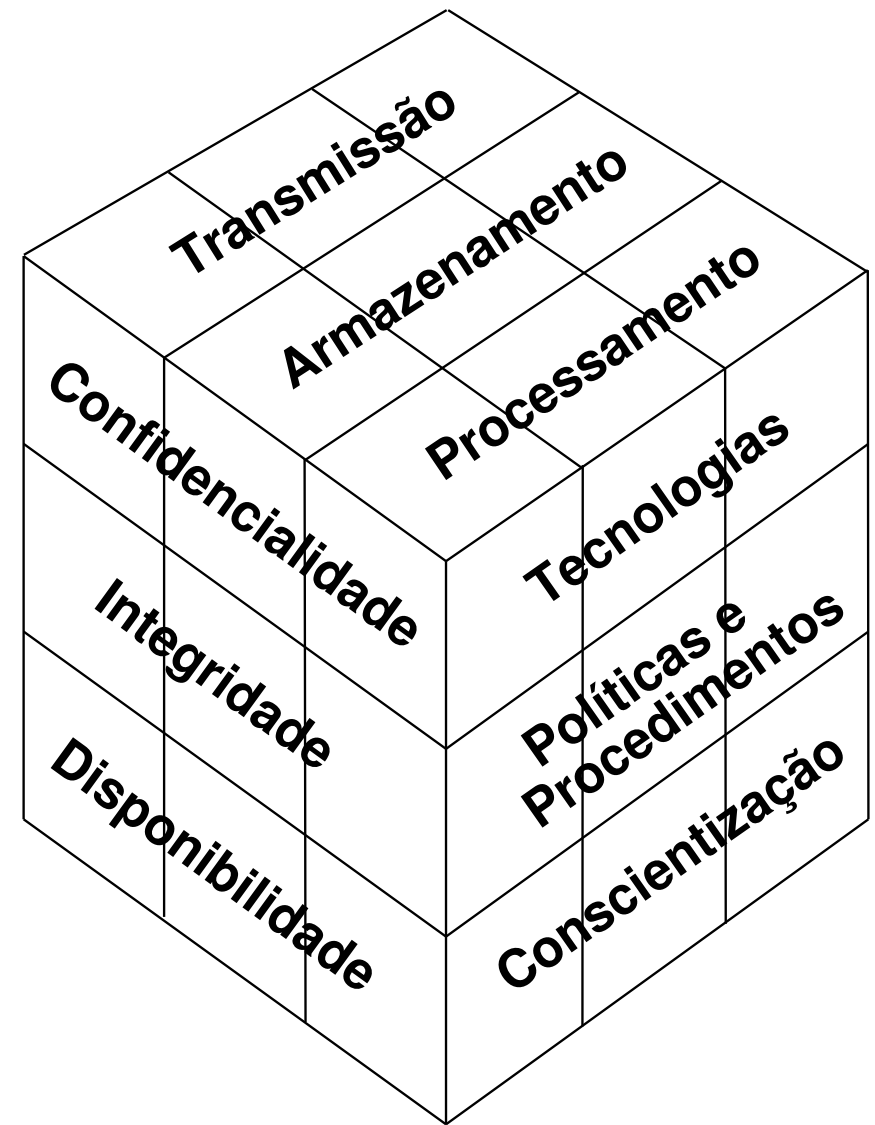
Tuesday, August 2, 2011 at 9:14pm

“a spear-phishing email containing an exploit is sent to an individual with the right level of access at the company, and the exploit when opened on an unpatched system will trigger a download of the implant malware”

Mitos

“Xxxxxx” é o componente mais importante!

- Não há um componente mais importante que outro
- Componentes mais comumente citados como principais:
 - Criptografia
 - *Firewalls*
 - IDSs
 - Antivírus
- Componentes mais comumente negligenciados:
 - Políticas
 - Procedimentos
 - Treinamento



Só quem sabe invadir sabe proteger

- **A realidade:**
 - **Raríssimos os atacantes que:**
 - **sabem como proteger uma rede ou corrigir um problema**
 - **sabem como funcionam as ferramentas que utilizam**
 - **Maioria absoluta utiliza ferramentas disponíveis na Internet**
 - **Difícil o ataque que não esteja hoje integrado ao *software* Metasploit**
 - **Um profissional com sólida formação tem mais sucesso em utilizar as ferramentas como auxiliares nos processos de análise de risco e proteção da infra-estrutura que um invasor**
- **Os riscos:**
 - **Colocar a segurança nas mãos de quem não está preparado**
 - **Ter informações confidenciais furtadas**
 - **Ter *backdoors* e cavalos de tróia instalados em sua infra-estrutura**

Desafios para Melhora do Cenário

Desafios – Desenvolvimento de *Software*

- **Só haverá melhorias quando**
 - O processo de desenvolvimento de *software* incluir
 - Levantamento de requisitos de segurança
 - Testes que incluam casos de abuso
(e não somente casos de uso)
 - *Desenvolvimento seguro de software* se tornar parte da formação de projetistas e programadores
 - Desde a primeira disciplina de programação e permeado em todas as disciplinas
 - Os sistemas para usuários finais forem menos complexos
 - Mudança total de paradigma de uso da tecnologia

Desafios – Empresas e Provedores de Banda Larga

- Há falta de pessoal treinado no Brasil para lidar com Redes e com segurança em IPv4
 - A falta de pessoal com essas habilidades em IPv6 é ainda mais gritante
- Vencer a cultura de que é melhor investir em tecnologia do que treinamento e implantação de boas políticas
 - Quantas instituições realmente implementam tecnologias com base em uma análise de riscos?
- Ir além do “*compliance*”
- Provedores de acesso e serviço, operadoras e administradores de redes em geral serem mais pró-ativos
 - Identificação e correção de clientes infectados com *bots*
 - já sendo feito no Japão, Holanda, Alemanha e Austrália
 - Gerência de saída de tráfego com destino à porta 25/TCP para redução de *spam*

<http://www.antispam.br/admin/porta25/>

Considerações Finais

- **Mas é necessário cuidado:**
 - Nem todas as medidas sendo defendidas ou implantadas são efetivas
 - Algumas só reduzem a privacidade, sem aumentar a segurança
 - Ao mesmo tempo:
 - Medidas efetivas acabam sendo “boicotadas” em nome da privacidade, mesmo quando não interferem em nada na privacidade
- **Não será possível erradicar todos os problemas, precisamos torná-los gerenciáveis**
 - cada setor precisa fazer a sua parte – isso é cooperação para a solução dos problemas
 - a solução não virá de uma ação única

Informações de Contato

- CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil

<http://www.cgi.br/>

- NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br

<http://www.nic.br/>

- CERT.br - Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil

<http://www.cert.br/>

- Esta palestra

<http://www.cert.br/docs/palestras/>

Cristine Hoepers

cristine@cert.br